

DIÁRIO OFICIAL 10/2006
15/10/2006

SEMINÁRIO INTERNACIONAL

60 mil negócios serão formalizados no Cile

federais, estaduais e

municipais", explica.

O Brasil tem cerca de cinco milhões de empresas urbanas formais e o dobro

de informais, segundo dados do Sebrae. Ou seja, a cada três, há duas unidades de produção registrada.

"Com a nova lei, só vai ficar

na informalidade quem efetivamente quer estar oficial", avalia Barboza.

O secretário da Fazenda, José Maria Mendes também

ressaltou a importância da aprovação do projeto. "Esperamos que estimule a formalização de maneira significativa. Isso é um

Pelo menos 60 mil empresas no Ceará devem sair da informalidade com a aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. A estimativa é do secretário da Fazenda e presidente do Conselho Diretivo do Comitê de Integração Latino Europa América (Cileal), José Maria Martins Mendes. Políticas de fomento, gestão e tributação de micro e pequenas empresas serão debatidas no XIII Seminário Internacional Cileal. A programação do evento aberto ontem, em Fortaleza, segue até amanhã no Hotel Oásis Atlântico.

O diretor técnico do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Luiz Carlos Barboza, ressaltou que, apesar da importância que têm para o país, as micro e pequenas empresas enfrentam dificuldades como burocracia, injustiça tributária e falta de acesso ao crédito.

"Em função exatamente de uma legislação inadequada e da enorme burocracia que existe, essas pequenas empresas enfrentam fragilidades no campo externo, como a falta de políticas públicas apropriadas, o que não está no controle dos empresários, e interno, quanto à gestão e a capacidade tecnológica", explica.

Para que haja um ambiente propício para esse tipo de negócio, Barboza, considera fundamental a aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. O representante do Sebrae estima que a apreciação dessa matéria seja realizada no Senado em menos de duas semanas. "Elas traz uma grande simplificação na papelada e na forma de pagar impostos

Kiko Sávio



LEIZ CARLOS Barboza,
diretor técnico com Sebrae

Evento pretende estimular a capacitação

Estima-se que, de cada dez empresas abertas no Brasil, sete fechem antes de completar cinco anos. Para diminuir essa estatística, a realização do XII Cilea no Ceará, com cerca de 600 participantes, pretende disseminar no país a cultura de que o empreendedor tem de estar capacitado e bem informado antes de abrir um negócio.

O presidente do Conselho Diretivo do Cilea, José Maria Mendes, critica o fato de muitos brasileiros fazerem investimentos sem ter a preparação necessária para gerir uma empresa. "Aqui, você sonha com uma ideia e no dia seguinte já abre um negócio".

As experiências europeias e americanas sobre normas tributárias para os pequenos e micro empresários, políticas de facilitação de crédito e auditoria estão entre os temas abordados no Cilea. O secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, é um dos participantes da mesa redonda sobre esse tema que será realizada amanhã.

CLIPPING 29_10_2006
PAG 4 Negócios

* APOIO ÀS MPES

BNB participa do Cilea apresentando estratégia

O Banco do Nordeste vai apresentar sua estratégia de apoio às micro e pequenas empresas durante o XIII Seminário Internacional Cilea - Comitê de Integração Latino Europa América. O evento será aberto na noite de hoje, no Barbra's Buffet Cambéba, e reunirá em Fortaleza especialistas brasileiros e de várias outras partes do mundo para discutir as regras e modelos de gestão e tributação de pequenas e médias empresas.

Segundo o superintendente da Área de Negócios do BNB, José Valter Bento de Freitas, o Banco pretende encerrar o ano de 2006 com R\$ 400 milhões aplicados no segmento de micro e pequenas empresas do Nordeste, utilizando nessas operações recursos do FNE e de outras fontes, em condições altamente vantajosas de prazo e encargos.

Dentre as principais ações facilitadoras do crédito para as micro e pequenas empre-

sas no BNB, destaca-se a criação de um gerente de negócios específico para atendimento a este público (gerente da Carteira MPE), a simplificação dos planos de negócios para financiamentos até R\$ 50 mil (único formulário de uma folha), exigência de garantias compatíveis com este público, além de custos de suas linhas de investimento e capital de giro em patamares diferenciados no mercado de atuação.

O seminário é focado no tema central "Gestão Corporativa e a Política Tributária no Desenvolvimento Globalizado das Pequenas e Médias Empresas (PMES)".

Conforme o presidente mundial do Cilea, que também é secretário da Fazenda do Ceará, José Maria Mendes, essa preocupação deve-se à velocidade com que os modelos de negócios se modificam e se disseminam no mundo globalizado.

» É da nossa conta



DESTACADO
PÁGINA 15
C
RAL

Comissão Jurídica do CRC-CE visita a PJE

Estiveram em audiência na Procuradoria de Justiça do Estado, na última segunda-feira, o presidente do CRC-CE, Ovírio Cavalcante Araújo acompanhado do contabilista e advogado Jorge Martins de Lima, presidente da Comissão de Apoio Jurídico ao Contabilista do CRC-CE. A audiência realizada com o procurador geral do Maranhão Lima Soares Filho e com o dr. Luís Laércio teve como objetivo dar conhecimento da existência da Comissão, detalhar os seus fins, colocar-se à disposição da Procuradoria para trabalhar em parceria e discutir questões objetivas que vêm ocorrendo em algumas comarcas do interior do Estado. A visita teve grande receptividade naquela Procuradoria, o que motivou a análise de questões técnicas nas comissões já criadas, para formalização de Convênio entre o CRC-CE e a Procuradoria Geral da Justiça.

Comissão de Visitas do CRC-CE vai ao interior

Devido à grande receptividade dos colegas da capital que receberam a Comissão de Visitas do CRC-CE, criada com o intuito de iniciar o marketing do Órgão, através de visitas aos contabilistas em seu escritório para conhecer "in loco" as necessidades, reclamações e sugestões sobre a administração do CRC-CE e as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia da profissão. A segunda etapa prevê a visita aos colegas do interior. Na última semana a presidente da Comissão, conselheira Maysa Nobre Nogueira, esteve na cidade de Crateús visitando os contabilistas do município, acompanhada do delegado do CRC-CE, Antônio Maciel de Azevedo Melo. O resultado foi a satisfação dos colegas em ver o que tem sido dado, pelo Conselho aos seus filiados.

Curso Processo Fiscal no âmbito da Sefaz e Sefin

Teve início nesta segunda-feira e vai até sexta-feira, no CRC-CE o Curso sobre Processo Fiscal no âmbito da Secretaria de Finanças, o qual está sendo ministrado pelo instrutor Ivson Coelho. Mais de 100 inscritos estão participando ativamente das discussões.

Na semana anterior o CRC-CE promoveu idêntico curso voltado a Sefaz, ministrado pelo contabilista Francisco Coutinho.

O curso despertou grande interesse dos profissionais e gerou muitas manifestações de elogios e contentamento.

Curso de Perícia Contábil

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará, está realizando nos sábados 21/10 e 28/10, curso sobre Perícia Contábil para contadores e estudantes do curso de Ciências Contábeis. O curso é realizado aos sábados para atender a grande quantidade de profissionais que estudam durante a semana.

Baixa "ex-officio"

O CRC-CE na busca constante da valorização profissional, em respeito aos colegas que mantêm suas anuidades em dia e visando cumprir as determinações do Decreto-Lei nº 9295/46 (Lei de Regência da Profissão Contábil), realizou a baixa "ex-officio" de 1429 contabilistas que se encontravam inadimplentes com o Órgão, em mais de três anuidades.

• Os profissionais baixados só poderão voltar a exercer suas atividades após a regularização da sua situação junto ao CRC-CE.

CRC intensifica fiscalização

Priorizando o combate ao leigo e aos profissionais inadimplentes, a fiscalização do CRC-CE vem intensificando essa ação para coibir a intrusão do leigo no mercado de trabalho do Contabilista. Muitas cidades do interior do Estado já foram visitadas até setembro último. Agora foi a vez de Itapipoca e cidades vizinhas, na Região Norte e Juazeiro do Norte, na região do Cariri. Em Fortaleza e região metropolitana as ações de fiscalização são constantes.

VII - SEMINÁRIO DE CONTABILIDADE PÚBLICA

Agende-se para o VII SEMINÁRIO DE CONTABILIDADE PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ, que será realizado no dia 01 de dezembro de 2006, no auditório do CRC-CE.

XIII Seminário Internacional do Cilea



SEMINÁRIO INTERNACIONAL CILEA

Programação/Informações: www.crc-ce.org.br

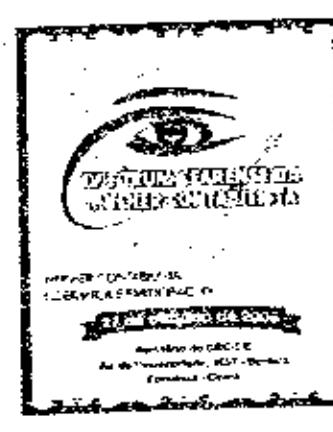
29 A 31 DE OUTUBRO DE 2006

FORTALEZA - CEARÁ - BRASIL

A GESTÃO COOPERATIVA E A POLÍTICA TRIBUTÁRIA NO DESENVOLVIMENTO GLOBALIZADO DAS PMES

INFORMAÇÕES:

(85) 455-2903 /2904 /2905



IV FÓRUM CEARENSE DA MULHER CONTABILISTA

Informações/Inscrições:

Programação:
www.crc-ce.org.br

DIARIO 25/2000
PAG 7 CAD RNOZ

Lêda Maria

O Comité de Integración...

Latino - Europa - América", conselhos Federal e Regional de Contabilidade e o Sebrae-CE realizam, dia 29, no Parque Buffet Cambeba, a sessão solene de abertura do XII Seminário Internacional do Cilea, com a presença do governador Lúcio Alcântara. Programada uma palestra magna de Luiz Otávio Gomes, "O Papel das Micro e Pequenas Empresas no Desenvolvimento do Brasil".

DIARIO	25/10/2006
PAG 6	NECESSARIOS



**Uma das críticas
de José Maria
Mondes é a
necessidade de
garantias mais**

Crédito para MPEs

VOLUME aumentou, mas exigências difícil tam acesso

Embora o volume de crédito total empreendido no País não esteja alto, nem surpre uma alerta atende às necessidades de quem precisa de dinheiro para dar ou aumentar seu

negócio. O maior problema está na barreira que muitas vezes invisibiliza o financiamento.

"Bancos têm programas de crédito para pessoas físicas e empresas que não permitem o acesso do micro e pequeno empreendedor", afirma o presidente do Conselho da Interagência Latino Americana (Cila), José Maria Martins Mondes. A política de concessão de crédito será um dos assuntos discutidos durante o XII Seminário InternACIONAL CILA, que ocorre de 29 a 31 de outubro, em Funchal. E deve autorizar cerca de 600 pessoas do Brasil, Chile, Argentina,

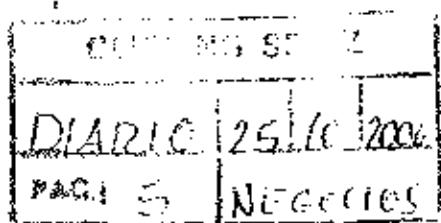
O painel "Facilitação do Crédito para o Desenvolvimento das PMEs" fará a participação de representantes do Banco do Brasil (BBB) e Banco do Nordeste (BNB). Além das instituições financeiras que trabalham com crédito para pequenos empreendedores, serão vistos aspectos como: tributação, fiscalização das empresas formais, relações entre a justiça tributária e a polícia, aces- sibilidade ao crédito, entre outros.

Widmer vê a preocupação de Mondes com a necessidade de garantias mais robustas. "Acredito que a maioria das empresas que pedem crédito para investir em seu negócio não tem garantias suficientes", afirma. Ele acha que a questão reside na informalidade

do crédito. Luis Wagner, diretor vice-presidente da Auditoria Internaciona de Contabilidade, destaca que

Rubin Leigias, professor da Universidade São Paulo (USP), Carlos Alberto dos Santos, diretor da Unifisco, Augusto Sampaio Barreto, diretor da Superintendência de Coordenação e Desenvolvimento do Conselho Regional de Contabilidade (Ceará), Cláudio Gama Nante, Alcides Oliveira e outras três associadas em outras regiões que defendem a criação do Brasil Selo o Rótulo de Garantias de Crédito-Direitos, participaram da reunião.

Outros dois painéis abordarão o projeto de lei que muda a regras de funcionamento do aguado financeiro. Neles, estão a necessidade de regras claras de funcionamento que evitem que o sistema quebrado, o risco que é assumido é maior que o resultado. Para ele, essa é a principal razão da informalidade. O presidente da Serviço de Informações Internacionais (SII) e presidente da Confederação das Indústrias do Brasil (Cib), José Mário Maia, afirma que a crise é uma das causas da dificuldade de garantias de crescimento, mas que é preciso dar mais garantias. Participantes da reunião debateram



Lei Geral pode prejudicar arrecadação dos Estados

Caso a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas seja aprovada, os Estados podem perder arrecadação. No caso do Ceará, segundo José Maria Mendes, que é também Secretário da Fazenda, das 110 mil empresas formais do Estado, 100 mil seriam enquadradas como micro, pequenas ou médias empresas.

Com os novos critérios, suas alíquotas de imposto seriam reduzidas. Toda as empresas com faturamento anual inferior a R\$ 1,8 milhão seriam estariam nessa situação. Hoje, elas estão sujeitas à mesma tributação das grandes. A controversa Lei também será discutida no Seminário Cilea.

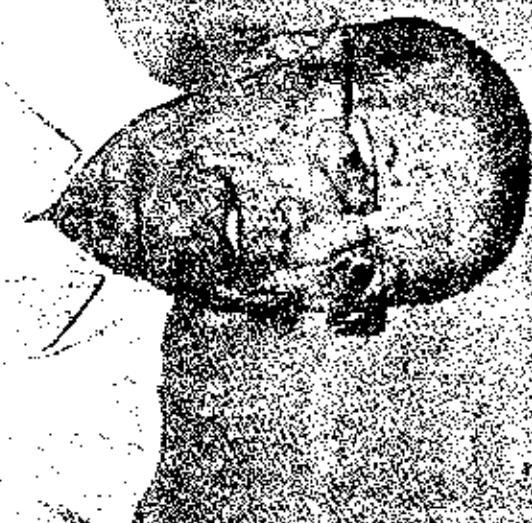
"Se não tiver compensação com a saída de empresas da informalidade,

os estados perderão arrecadação", disse. Mendes afirmou não ter como precisar o montante que deixaria de ir para os cofres públicos, uma vez que o texto final da Lei ainda não foi aprovado e as alíquotas ainda podem mudar.

Para ele, se uma forma de evitá-los prejuízos for encontrada, a Lei será um grande passo para mudar o panorama econômico do País: "O governo estará diluindo impostos, o que resulta em uma política tributária mais justa".

Se for aprovada pelo Senado, a Lei pode ser sancionada em dezembro pelo presidente Lula e começa a valer em abril. Se retornar à Câmara, só poderá ser novamente votada no ano que vem e valerá apenas para o exercício 2003.

Seminário discute gestão das PMEs



C.L.E.A. A economia no mundo é formada, mais de 90%, por micro, pequenas e médias empresas (PMEs). Por esse motivo, o Cilea foca seu seminário nos estudos da gestão corporativa e a política tributária no desenvolvimento globalizado das pequenas e médias empresas

Arturina Dutra
de Revisão

A lei Geral da Micro e Pequena Empresa (LGMP), aprovada pela Câmara Federal e que deverá ser aprovada no Senado e entrar em vigor no Brasil no próximo ano, será um dos desafios da XIII Seminário Internacional do Conselho de Desenvolvimento Latino Americano (Cilea), que vai debater em Farroupilha, de 29 a 31 desse mês, tudo sobre as pequenas e médias empresas. O vice-presidente do Conselho Deliberativo Nacional

do Subsetor, Luiz Clávio Gonçalves, fará a palestra de abertura. A juíza é propriedade uma tarefa de experiências vividas entre vários países, estreitasões, agentes econômicos e técnicos ligados às classes contábil, econômica e administrativa, de forma a criar uma cultura empresarial para estabelecer um mercado globalizado que caracteriza mundo dos negócios neste milênio", diz o presidente mundial do Comitê de Integração Latino Americana - América (Cilac) e secretário da Fazenda do Estado Gérlio José Mário Munda.

Ele destaca que a economia do mundo é formada por pequenas, médias e microempresas. "O crescimento do País, as grandes corporações norteamericanas, europeias, asiáticas, etc., considera que no caso, por exemplo, se for observado o limite de financiamento de R\$ 1,8 milhão de lucro do com a LGMP para se enquadrar como micro, pequeno e média, poucas grandes empresas resistem. Isso porque das cerca de 110 mil empresas cadastradas na Sezef, mais de 90 mil migram para essa legislação.

Avalia que essa situação poderia prejudicar a arrecadação do Icerado. "Mas acredito que que a saída da informalidade corresponde essa mudanças", afirma. Ele acha, com os 110 mil empresas o governo do Estado arrecada R\$ 3,6 bilhões. Muitas ressaltam que no mundo inteiro se fala a vida de quem está no lado de fora para que a atividade econômica possa se desenvolver, gerar emprego, renda e consumo para incentivar a indústria.

"O Brasil ainda está engatinhando nesse campo", completa o secretário, salientando que o país não tem a不怕ção da Estatuto da Micro e Pequena Empresaria (Eimp) mas

ainda tem progresso. Além de autorregulação, que deve evitá-la ineficiência e problemas financeiros, o evento vai mostrar a competição internacional e a globalização. Isso vai engranger o debate", diz José Antônio Mendes.

O painel de debates é "Política de Fazenda do Cile, direitos para desenvolvimento das PMEs". Serviços de alto nível do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) vão apresentar as políticas dessas instituições. Deve, segundo o titular da Cidec, eles vão debater comissariadas em crédito

do Chile da Bolívia, além do gerente da Cidec, que segundo o titular da Cidec, eles vão debater comissariadas em crédito

comissariadas em crédito da Cidec, que no mundo inteiro se fala a vida de quem está no lado de fora para que a atividade econômica possa se desenvolver, gerar emprego, renda e consumo para incentivar a indústria.

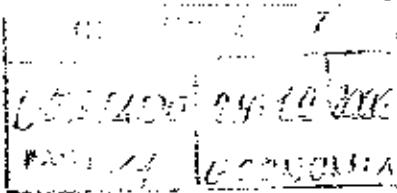
"O Brasil ainda está engatinhando nesse campo", completa o secretário, salientando que o país não tem a不怕ção da Estatuto da Micro e Pequena Empresaria (Eimp) mas

ainda tem progresso. Além de autorregulação, que deve evitá-la ineficiência e problemas financeiros, o evento vai mostrar a competição internacional e a globalização. Isso vai engranger o debate", diz José Antônio Mendes.

O painel de debates é "Política de Fazenda do Cile, direitos para desenvolvimento das PMEs". Serviços de alto nível do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) vão apresentar as políticas dessas instituições. Deve, segundo o titular da Cidec, eles vão debater comissariadas em crédito

comissariadas em crédito da Cidec, que no mundo inteiro se fala a vida de quem está no lado de fora para que a atividade econômica possa se desenvolver, gerar emprego, renda e consumo para incentivar a indústria.

"O Brasil ainda está engatinhando nesse campo", completa o secretário, salientando que o país não tem a不怕ção da Estatuto da Micro e Pequena Empresaria (Eimp) mas



» **Economia**
Rubens Frota

Gestão empresarial em seminário

Troca de experiências vividas por empresários de diversos países, agentes econômicos e técnicos da área contábil. Este é o objetivo do XIII Seminário Internacional Cilea (Comitê de Integração Latino Europa América). O tema central desta edição é "Gestão Corporativa e a Política Tributária no Desenvolvimento

Globalizado das Pequenas e Médias Empresas (PMEs)". O encontro acontecerá a partir do próximo dia 29 no Hotel Oásis Atlântico, na Avenida Beira-mar.

Segundo o presidente do Cilea, José Maria Mendes, a globalização e as mudanças nela inseridas tem exigido cada vez mais que os profissionais se atualizem para

enfrentarem adequadamente o mercado. "A velocidade com que os modelos de negócios se modificam e se disseminam no mundo globalizado tem exigido dos profissionais que se encontram à frente das gestões das empresas uma constante vigilância e habilidades para acompanhar essas modificações", avalia Mendes.

O seminário permitirá, por exemplo, dialogar com o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, acerca do contexto de aplicação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. O assunto, que tem gerado controvérsias entre Estados e municípios, será debatido na mesa redonda. □

L 23112 Z
Diric 23/10/06
Pub 07/10/06

Comunicado

comunicado@diariodonordeste.com.br

» Discutindo o futuro. E o presente

Domingo, os brasileiros terão definido o nome de quem comandará o País nos próximos quatro anos e conhecerão, também, o quadro de governadores de todos os Estados. Mas ficarão questões importantes.

Por exemplo: como se formará a governança pública após a campanha eleitoral? Como as empresas, sobretudo as menores, sobreviverão diante da burocracia e da carga tributária herdadas de gestão a gestão? São temas que, independentemente das umas, permanecerão na agenda oficial. Na perspectiva do diálogo sobre esses temas, Fortaleza será sede nos dias 29 - justo o domingo do segundo turno - , 30 e 31 próximos do XIII Seminário Internacional Cilea. O encontro é promovido pelo Comitê de Integração Latino Europa América, entidade sediada em Roma que atua desde 1997 como centro de estudos contábeis e econômicos. Esperam-se das luzes sobre um cipóal ameaçador.

Em casa

O evento marcará, ainda que antecipadamente, o fim da gestão do secretário José Maria Mendes na Fazenda estadual. Mendes é o presidente do Cilea. E carrega na bagagem a vivência de, nos últimos quatro anos, se movimentar entre as circunstâncias de políticas tributária e burocrática complexas e, às vezes, draconianas.

Tá em tempo

E ainda no calor da campanha é viável um evento assim? Segundo José Maria Mendes, é. "As experiências mundiais mais atualizadas mostram que as pequenas e médias empresas continuam como fortes impulsionadoras das economias locais, apesar da aparente fragilidade ante as corporações transnacionais".

Diário da Baixada
12/10/98

Seminário Internacional do Cilea

Gestão de MPEs estará no centro dos debates

Cada vez mais exigidos pela velocidade com que os modelos de negócios se modificam e se disseminam no mundo globalizado, os profissionais à frente das gestões de empresas precisam estar atentos e buscar sempre soluções para conflitos tributários e societários. Entre os dias 29 e 31 de outubro, especialistas brasileiros e de várias partes do mundo se reúnem em Fortaleza para discutir as regras e modelos de gestão e tributação de pequenas e médias empresas no XIII Seminário Internacional do Cilea.

Para o atual presidente mundial da Cilea (Comitê de Integração Latino-Europa América), José Maria Mendes, que é também o titular da Secretaria de Fazenda do Estado, o evento "permirá a troca de experiências vividas entre vários países, empresários, agentes econômicos e técnicos ligados às classes contábil, econômica e administrativa, que promovem o suporte aos empreendedores, autoridades oficiais e não-governamentais".

Deste modo, ele acredita na criação de uma cultura empresarial para enfrentar adequadamente o mercado globalizado que caracteriza o mundo dos negócios neste milênio. O seminário será, portanto, voltado aos estudos da Gestão Corporativa e a Política Tributária no Desenvolvimento Globalizado das MPEs, com



Silvana Tarzio

PARA O SECRETÁRIO José Maria Mendes, presidente do Cilea, há necessidade da criação de uma cultura empresarial

o intuito de contribuir para o desenvolvimento dos povos. A Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, por exemplo, poderá ser discutida com o Secretário da Receita Federal, Jorge Rachid.

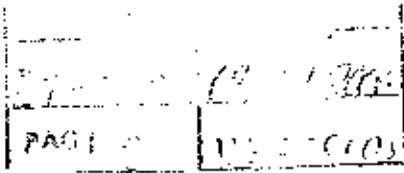
CILEA - O Cilea surgiu na cidade de Buenos Aires (Argentina), em agosto de 1997, com quatro países da América Latina — Argentina, Brasil, México e Uruguai — e mais quatro da Europa (Bulgária, França, Itália e Portugal).

além de um representante da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC). Hoje, fazem parte do Cilea: também Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Paraguai, Peru, Porto Rico, Romênia, Uruguai e Venezuela.

Com sede e secretaria permanente em Roma (Itália), agrupa organismos que representam 64 profissões liberais independentes da eletrônica, contabilidade e contabilidade de

países de língua latina. Em quase dez anos de existência, o Cilea definiu e aperfeiçoou seus estatutos, diretrizes de política internacional e filos — a para fortalecer sua identidade latina, como marco de sua estratégia global.

SERVIÇO ■ XIII Seminário Internacional Cilea. De 29 a 31 de outubro, no Hotel Park Atlântico (Av. Beira Mar, 2.600). Mais informações pelo telefone 3455.2903.



Gente de Empresas

moacirmaia@diariodonordeste.com.br

Moacir Maia

Pauta de macro

Grandes novidades em termos de modelos de gestão, tecnologias empregadas com sucesso, além de orientações sobre questões tributárias e de crédito. Com esta pauta, o Seminário Internacional do Comitê de Integração Latino Europa América, que tem na presidência mundial o secretário da Fazenda do Ceará, José Maria Mendes, acontece de 29 a 31 deste mês, aqui em Fortaleza.

Pauta de macro II

Com foco na "Gestão Corporativa e a Política Tributária no Desenvolvimento Globalizado das Pequenas e Médias Empresas", especialistas de várias partes do mundo estarão reunidos para debater o poder de criatividade e capilaridade das economias locais a partir das pequenas empresas.

DATA: 07/07/2001	PAG.: 7	CAD.: 2603
------------------	---------	------------

Lêda Maria

leda@ciarodonordeste.com.br

Grande debate empresarial

Entre os dias 29 e 31 deste mês ocorre em Fortaleza um amplo debate tendo como centro de atenção as pequenas e médias empresas (PMEs). A iniciativa é do secretário Estadual da Fazenda, José Maria Mendes, na condição de presidente mundial do Cilea - Comitê de Integração Latino Europa-América, que está trazendo para cá o XIII Seminário Internacional da organização que reúne especialistas em economia e contabilidade de línguas latinas da Europa e América. O temário principal estará focado na "Gestão Corporativa e Política Tributária no Desenvolvimento Globalizado das PMEs". Na verdade, diz José Maria, este é apenas o horizonte fixo de um leque que abrange desafios e possibilidades para as atividades empresariais de menor porte ante o cenário da economia mundial.

CJL
CDU 678 11/2004
PAG. 07 / 08 CHA

VERTICAL S/A

www.com.a.com.br | info@com.a.com.br

JOSÉ LIMA



RACHID VEM TRATAR DE MICROEMPRESA



Eis uma excelente oportunidade para discutir o futuro da micro e pequena empresa no Brasil. O secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, vem a Fortaleza no próximo dia 31. Ele desembarca a convite do secretário da Fazenda do Estado, José Maria Mendes, que também é presidente mundial do Comitê de Integração Latino-Europeia Américana (Cilea). A pauta de Rachid - herança tucana do Governo Lula, pois era subsecretário de Everardo Maciel - será a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (PME), já aprovada na Câmara Federal, mas ainda enganchada no Senado. O tema compõe o XII Seminário internacional Cilea (29 a 31, no Hotel Oásis Atlântico). Além de Rachid, estarão especialistas latinos e europeus. Segundo Mendes, o foco do evento será "A Gestão Corporativa e a Política Tributária no Desenvolvimento Globalizado das PMEs". O Cilea tem sede em Roma (Itália) e agrupa organismos que representam as profissões liberais independentes em ciências econômicas e contábeis de países de língua latina.

SUSPEIÇÃO

O governador eleito Cid Gomes (PSB) tem procurado não antecipar o caro e lembra que o governador ainda é Lúcio Alcântara. Todavia, tem uma área sobre a qual ele não esconde a opinião: a controversa Superintendência Estadual de Meio Ambiente (Semace). Cid considera o comando do órgão, digníssimos, pantaneiro. Resta saber se ele está disposto a rever as licenças ambientais da atual gestão.

12

ESTADO	15	10/2006
PAGE	11	ECONOMIA



» Economia

Rubens Frota



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO CEARÁ INDICADORES ECONÔMICOS

COTAÇÃO DO DÓLAR

	Compra	Venda
20/10	2,1449	2,1457
23/10	2,1383	2,1391

FONTE: BANCO CEARENSE

SAFÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 435,52	R\$ 22,33
De R\$ 435,52	R\$ 15,74
até R\$ 654,61	

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Contribuinte Individual

20% (vinte) sobre a remuneração auferida pelo exercício de sua atividade por conta própria ou pela prestação de serviço a pessoas físicas e a entidades filantrópicas, durante o mês; 11% sobre a remuneração auferida pela prestação de serviço a uma ou mais empresas, durante o mês.

Segurado Facultativo

20% do valor por ele declarado

Empregado Doméstico

12% sobre o valor registrado na CP ou CTPS do empregado doméstico.

Contribuição Social para o Segurado Empregado,

Empregado Doméstico e Trabalhador Avulso

Salário Contribuição	Aliquota (%)
Até R\$ 840,47	7,65
De R\$ 840,48 até R\$ 1.050,00	8,65
De R\$ 1.050,00 até R\$ 1.400,77	9,00
De R\$ 1.400,77 até R\$ 2.801,56	11,00

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

TAXA DE JUROS SELIC

JUN	1,18
JUL	1,17
AGO	1,26
SET	1,06

FONTE: RÉTICA FEDERAL

TAXA DE JUROS LONGO PRAZO

MAR	0,6792%
JUN	0,6240%
JUL	0,6250%
AGO	0,6250%
SET	0,6250%

FONTE: RÉTICA FEDERAL

IMPOSTO DE RENDA NA FONTE

Base de Cálculo Mensal em R\$	Aliquota %	Parcela a Deduzir da alíquota - em R\$
Até 1.252,12	Isento	—
De 1.252,12 até 2.512,08	15	188,57
Acima de 2.512,08	27,5	502,58

Deduções: Na declaração Completa é possível deduzir R\$ 1.404,00 por dependente; R\$ 2.198 com gastos em educação por pessoa da família; previdência oficial; previdência privada até o limite total até de 12% do valor total dos rendimentos, e saúde, sem limites para as deduções. Desconto padrão de 2%, até o limite de R\$ 10.340,00, na declaração simplificada.

FONTE: RÉTICA FEDERAL

CALENDÁRIO DE OBRIGAÇÕES FISCAIS PARA OUT/2006

OBRIGAÇÃO

31	*Cofins/CSII/PIS-Pasep - Retenção na Fonte - período de 01 a 15/10/2006. IPI-devido por ME e EPP não optantes pelo Simples apurado no mês de setembro/2006. ITR - Pagamento da quota única ou 2ª parcela do ITR. Contribuição Sindical (empregados) - Recolhimento das contribuições descontadas dos empregados de acordo com a entidade sindical de cada região.
----	--

NOTÍCIA

COMO SE INSCREVER no VI Seminário Internacional CLEFA inscrição via Site: Faça sua inscrição pelo site, efetue o depósito no valor de sua inscrição, no Banco do Brasil, ag. 0675-0, conta corrente nº. 106106-2, em nome de CRC - CLE, e encaminhe para o CRC-CE pelo fax (85) 3455.2925 / 213. Inscrição via Folder ou Folheto: Efetue o depósito no valor de sua inscrição no Banco do Brasil, ag. 0675-0, conta corrente nº. 106106-2, em nome de RC - CLEFA. Preencha e destaque a ficha de inscrição, anexe as comprovações de depósito e encaminhe para o CRC-CE pelo fax (85) 3455.2925 / 2913.

Site: www.crcce.org.br | Endereço: Rua Dr. José Ribeiro, 1000 - Centro - Fortaleza - Ceará | CEP: 60130-000

geral

o estado

QUA 11OUT 2006

» É da nossa conta



Novos contabilistas recebem suas carteiras

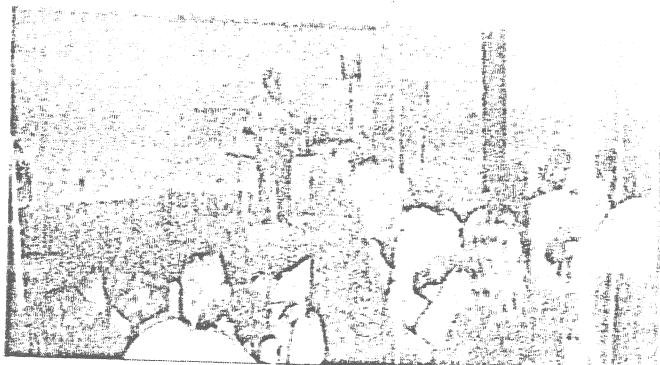
O CRC-CE procedeu mais uma solenidade de entrega de carteiras aos novos contabilistas, no último dia 02 de outubro no seu auditório, para um grupo de 89 novos profissionais. A turma deve como patrono o contabilista Pedro Coelho Neto e o paraíba foi o também contabilista Roberto Moreira Feliciano. A solenidade tem por objetivo despertar os novos profissionais para o grande horizonte que é o mercado de trabalho e que deve ser enfrentado com competência e ética profissional. Nesse sentido, os padrinhos dirigiram mensagem de otimismo aos novos colegas.



CRC-CE realiza curso em Limoeiro do Norte

"Quanto Custa um empregado para a empresa?" esse foi o tema do Curso promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará, no último dia 29 de setembro, para os contabilistas de Limoeiro do Norte, que foi ministrado pelo

vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRC-CE, Eduardo Araújo de Azevedo. De acordo com a Delegada do CRC-CE em Limoeiro do Norte, o curso foi muito importante e os participantes elogiaram o Conselho pelo sucesso do evento.



CRC-CE/SEFAZ atendem contabilistas no plantão de perguntas e respostas sobre a legislação estadual

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará e a Sefaz firmaram parceria para atender aos Contabilistas no que se refere às dúvidas sobre a legislação Estadual. O profissional encaminha as suas perguntas para o e-mail conselho@crc-ce.org.br que serão respondidas por técnicos da Secretaria da Fazenda e enviadas para o

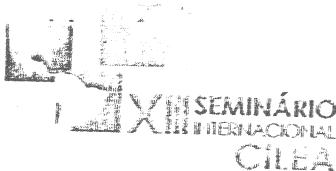
endereço eletrônico do interessado.

Convenio

CRC-CE / Fiat 3º grupo

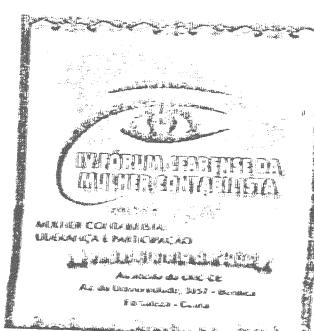
O CRC-CE firmou convênio com o Consórcio Fiat para o 3º grupo de consorciados. Esse grupo permite aos interessados aderir carta de crédito no valor de R\$ 15.000,00 com prestações de R\$ 289,93. O grupo atenderá aos contabilistas em dia com o CRC-CE.

XIII Seminário Internacional do Cilea



Programação/Informações:
www.crc-ce.org.br

29 A 31 DE OUTUBRO DE 2006
FORTALEZA - CEARÁ - BRASIL
A GESTÃO COOPERATIVA
E A POLÍTICA TRIBUTÁRIA
NO DESENVOLVIMENTO
GLOBALIZADO DAS PMES
INFORMAÇÕES:
(85) 455-2903 / 2904 / 905



IV FÓRUM CEARENSE DA MULHER CONTABILISTA

Informações/Inscrições/
Programação:
www.crc-ce.org.br

O POVO

FORTALEZA-CE, SEGUNDA-FEIRA, 2 de outubro de 2006

POLÍTICA

VERIFICA

CILEA 2006

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Osório Cavalcante, após cumprir o direito de votar, informava ontem: 17 países mandarão delegações para o encontro do Comitê de Integração Latino, Europa e América de Contabilidade (Cilea). O evento ocorrerá de 29 a 31 deste mês, no Hotel Oásis Atlântico, sob comando de José Maria Mendes (Sefaz).